

CAPA
08

Equipe SEEL reunida em foto oficial da confraternização de final de ano



SEEL se confraterniza e celebra realizações de 2013

Nova sede, obras marcantes com Petrobras, Light, Prefeitura do Rio e Prefeituras das cidades da Região Serrana são destacadas como marcos para a empresa que celebrou o final de ano no Sítio Recanto dos Sonhos em Uargem Grande. Leia matéria das realização SEEL na PG4 e veja imagens de nossa festa na PG8

04



Obra no interior de uma caverna

grande desafio superado pela equipe da SEEL

05



Visão geral da Passarela 19 da Avenida Brasil – (altura de Parada de Lucas) com o sistema de macaqueamento instalado pela competente equipe da SEEL

PG6 – TREINAMENTOS

Sylvia Azzi Toth, do RH explica como a empresa busca o diferencial e o melhor para oferecer aos seus funcionários

PG2 – NOSSAS PESSOAS Conheça melhor o Ubiracy Reis, Supervisor de Obras

EDITORIAL

“A IMPORTÂNCIA DO NOSSO JORNAL!”

10 é um número emblemático. Chegamos à edição 10 de nosso jornal. Imaginem o exemplo do futebol – vamos entrar em ano de Copa do Mundo. O 10 foi erguido às alturas por Pelé! Depois teve continuidade de exposição positiva com outros craques e hoje estampa a camisa de Neymar. No colégio, a nota máxima que pode se obter é 10! 10 é sinônimo de excelência. Contudo, em 10 edições, sabemos que o JORNAL DA SEEL ainda não atingiu a sua excelência. E que bom! Adoramos saber que o nosso “dever de casa” em melhorá-lo para vocês, continua sendo muito grande. Mas podemos dizer que, em 10 edições, buscamos levar a vocês informações sobre nossos serviços, entretenimento, dicas de saúde, lazer e cultura. De alguma forma, a missão foi cumprida. Em nossas páginas vocês se veem, se conhecem melhor, são reconhecidos e se orientam um pouco mais. O que nós queremos é que vocês se sintam à vontade para entrar em contato conosco, cada vez mais, e sugerir matérias interessantes! Este espaço é para vocês e, cada vez mais, feito por vocês! Desde o número 1 desse jornal, a SEEL como empresa tem evoluído muito, não apenas em sua dimensão física, mas, sobretudo, na dimensão de excelência de sua gente. Muito ainda há a ser feito. E esta edição 10 nos mostra isso. E também deixa claro que estamos no caminho! Feliz Natal e Boas Festas para todos! São os nossos sinceros votos!

A SEEL

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão – Ser uma empresa de engenharia, com atuação em atividades focadas em serviços de geotecnia envolvendo solos e rochas, de fundações e de recuperação de estruturas.

Visão – Ser empresa de referência no segmento de serviços especiais de engenharia, até 2015, através da conquista de novos mercados, adotando soluções criativas de engenharia e inovações tecnológicas, mantendo a força de trabalho devidamente treinada.

Valores – Amor ao trabalho, transmitindo confiabilidade e comprometimento; Ética como princípio básico; Desejo de superar, com criatividade e coerência; Respeito às leis e normas técnicas; Lealdade e pontualidade; Harmonia no ambiente de trabalho.

NOSSAS PESSOAS

CONHEÇA... O UBIRACY REIS SUPERVISOR DE OBRAS DA SEEL



Pelas escadas da vida Ubiracy Macedo dos Santos Reis, 53 anos, chegou à SEEL há um ano e sete meses, convidado por Ricardo Mattos para “desbravar novos horizontes”. Gostou tanto que hoje diz “sentir que está no LUGAR CERTO”. Mas antes percorreu uma estrada cercada de desafios. Nascido em Mendes, no sul fluminense, sempre sonhou com a Engenharia Civil. Curiosamente, começou pela Contabilidade. Aos 14 anos já trabalhava e aos 16 era professor nesta área. Chegou a atuar em escritório e em banco. Alguns anos depois, conseguiu entrar para a

faculdade de Engenharia, em Barra do Pirai, mas interrompeu com pouco mais de um ano de curso, em função de uma crise econômica.

Mesmo assim não desistiu e foi atuar em obras. Antes da SEEL esteve em algumas outras empresas do mesmo ramo. Sua carreira mudou quando, em 2000, foi contratado para trabalhar em Salvador (Bahia) e por lá ficou... por 12 anos! Criou raízes. “Identifiquei-me e aprendi o jeito do baiano superar com facilidade as dificuldades, com muito pouco dinheiro, eles conseguem fazer muita coisa e o fazem mantendo o sorriso”, admira-se.

E cita um exemplo: assim que chegou a Salvador, lhe chamou a atenção o “sistema do montinho”. “Com R\$ 10 reais você fazia uma feira; pois levava R\$ 1 de montinho de legumes, R\$ 1 de motinho de verduras e daí por diante”, lembra. Parece um exemplo isolado, mas não é. Esta POSTURA CRIATIVA ele absorveu e a levou para a sua atividade profissional.

Apaixonado pelo trabalho, Ubiracy gosta de pesquisar muito, mesmo quando está nos momentos de folga, curtindo a esposa, os cinco filhos (os dois primeiros são de seu primeiro casamento) e os dois netinhos. “Meu prazer é chegar ao final do dia sabendo que alcancei os resultados que queria”, diz. Ao mesmo tempo, ele se considera meio complicado de lidar, pois, quando faz alguma coisa, já está pensando em muitas outras que acontecerão “lá na frente”.

Ubiracy é flamenguista roxo e está muito feliz pela conquista recente da Copa do Brasil, embora não costume ir a estádios. Prefere o aconchego do lar e da família. Também aprecia os filmes de ação e as novelas com emoções fortes. Ficar parado? Ah, não é mesmo com ele.

ACONTECE

SEEL MARCOU SUA PRESENÇA NA COBRAE 2013

O estande da SEEL chamou muito a atenção dos participantes da VI Conferência Brasileira de Encostas (COBRAE 2013), tradicional evento geotécnico, que aconteceu em Angra dos Reis nos dias 4, 5 e 6 de outubro reunindo 500 profissionais que atuam em Geotecnia em todo o Brasil. Além de vídeos e fotos, as informações das nossas principais obras podiam ser obtidas com nossos profissionais à disposição do público. O nosso RH também marcou presença com foco em recrutamentos de engenheiros estagiários e trainees.

Na foto, da esquerda para a direita, Kézia Braga, Andrea Balbuzano, Ricardo Mattos, Tiago Proto, Paulo Henrique Dias (que apresentou no evento a palestra “Técnicas de Investigação de Campo para encosta”) e Eduardo França.



QUALIDADE

ABRE O JOGO com...

HELIO NEHRER, CONSULTOR DE GESTÃO DA QUALIDADE DA SEEL

PORQUE DEVEMOS SABER LIDAR COM A TAL ... "NÃO CONFORMIDADE"



Há sete anos ele apoia a SEEL no desenvolvimento de seus sistemas de qualidade. Engenheiro mecânico, com 42 anos de carreira, Helio Nehrer realizou, no início de novembro, uma auditoria interna na sede da SEEL em Caxias e também em duas obras, uma delas a 627, em Teresópolis, preparatória para a Auditoria de renovação das Certificações ISO 9001:2008; ISSO 14000:2004 e OHSAS 18000:2007, que acontece dias 9 e 10 deste mês de dezembro. Nesta entrevista ele nos conta a importância do tema "NÃO CONFORMIDADE".

O que é isso?

Helio Nehrer – É o não atendimento de um requisito legal, do cliente, das normas técnicas, ou da empresa. Para assegurar que os requisitos aplicáveis a uma obra sejam atendidos, a SEEL mantém um sistema de identificação dos requisitos legais, do cliente e das normas técnicas, e estuda e define como atender aos requisitos em nossos procedimentos de execução dos serviços. Assim, quando deixamos de cumprir um procedimento, plano, programa ou

qualquer outra instrução do Sistema de Gestão Integrado (SGI), estaremos gerando uma não conformidade.

Como identificar uma não conformidade?

H.N. – Precisamos do apoio de todos os nossos colaboradores. Solicitamos a qualquer um que identifique uma instrução de qualquer procedimento, plano ou programa que não esteja sendo cumprida, avise ao seu supervisor para que seja possível corrigir essa não conformidade o mais rápido possível.

Mas como devemos lidar com isso?

H.N. – A não conformidade é lançada em um sistema eletrônico de Controle de Não Conformidades, e atribuímos a uma pessoa a responsabilidade de investigar as causas da não conformidade. Esta pessoa será encarregada de definir quem deve ser envolvido na correção da não conformidade e para elaborar um plano de ação que assegure essa correção no menor espaço de tempo possível.

O que devemos fazer para que ela não volte a ocorrer?

H.N. – Não basta corrigir o problema, é preciso eliminar as causas que levaram a não conformidade a ocorrer. Eliminar a causa é a única maneira de assegurar que ela não tonará a acontecer.

Pode nos dar um exemplo?

H.N. – Sim. Se uma perfuratriz tem um problema de funcionamento e ocasiona a interrupção do serviço, a solução imediata é chamar a manutenção para corrigir o problema. Mas isso não garante que o problema não volte a ocorrer. Precisamos perguntar: Porque ocorreu? Falta de manutenção preventiva? O operador não estava treinado? O óleo do motor estava trocado? O solo era mais duro do que o previsto? Só quando tivermos a resposta a todas essas questões descobriremos porque o problema ocorreu e providenciaremos uma ação corretiva que o impeça de acontecer de novo.

2013

ANO DE GRANDES OBRAS E MUDANÇA CULTURAL PARA A SEEL

Diálogo Diário de Segurança na
 Obra 610 em Betim (MG) – aprimorar atitude
 é mesmo um exercício que deve ser diário



Nova Sede em Caxias – mais
 proximidade com a natureza e entre os
 setores da empresa



Duas grandes mudanças deixarão marcado o ano de 2013 para a SEEL. A primeira impactou diretamente a todos, mesmo nas obras mais distante da SEEL: a nova sede em Duque de Caxias (RJ). Mais ampla, reunindo todos os setores da empresa, embora com ajustes ainda a serem realizados, melhorou a INTEGRAÇÃO entre todos.

Mas talvez a maior mudança – que traz importância não apenas ao trabalho, mas à vida de cada um – seja aquela na qual a empresa ainda está investindo: a de ATITUDE. Por isto, em 2013 – veja na PG6 – foi criada uma nova programação de treinamentos. “Estamos trabalhando muito para melhorar a cultura e a forma de cada um encarar o trabalho; é preciso investir no correto comportamento social, respeito às normas da empresa, horários, ao cliente e a si mesmo”, sintetiza Fernando França, Diretor da SEEL. Para Paulo Henrique Dias, também Diretor, a razão é clara: “Queremos que o nosso funcionário enxergue, com clareza, até onde ele pode ir na SEEL e o que pode aprender e produzir na empresa”.

Investir para atender e entender melhor o funcionário também passa pela preocupação com a sua QUALIDADE DE VIDA. Nesse sentido, a SEEL em 2013, além de continuar a subsidiar cursos de seus funcionários, melhorou sua infraestrutura nas áreas de segurança e de alimentação.

Cuidar dos bastidores é vital para garantir o sucesso de uma equipe que



Talento + trabalho de equipe + ideias inovadoras = sucesso da Obra 596



Teste de carga de 500 toneladas exigiu a máxima precisão em cada ação



Não há tragédia que não possa ser remediada por um trabalho de excelência

realizou em 2013 obras com alto grau de complexidade, mantendo uma tradição de mais de 20 anos. Uma delas foi a Obra 596 em Piraí, com a Light, na qual foi realizada uma concretagem contínua — 24 horas, sem parar! — de 400m3 dentro de uma caverna. O foco era o de proteger uma tubulação de 2,5 metros de diâmetro. “Tivemos que colocar uma câmera de TV perdida para acompanhar a concretagem, pois não tínhamos acesso ao local. Foi um serviço muito bem sucesso”, conta Paulo Henrique.

Outra obra de tirar o fôlego foi a da prova de carga de cerca de 500 toneladas com estaca sobre água inclinada em São Francisco do Sul (SC) para o 10º Batalhão local. Com número, menores, mas não tão menos desafiantes foi a da Passarela 19 da Avenida Brasil (na PG ao lado).

De uma forma geral, em 2013 houve grande aumento da participação da SEEL em obras da Petrobras e da Light, o que exigiu da empresa uma melhoria da qualidade das equipes.

A Obra 627, na recuperação da área do bairro Caleme, em Teresópolis (RJ), visitada pelo Vice-Governador do Rio, também merece ser citada como um dos destaques de 2013.

A SEEL também olhou para fora de suas fronteiras em 2013 ao participar da COBRAE 2013 – ver PG2 – montando pela primeira vez um estande e levando seus profissionais a contribuir na discussão das possíveis soluções para os problemas das encostas.

EM CLOSE

OBRA 641

RESPONSABILIDADE DE **100 TONELADAS** NA AVENIDA BRASIL



Entre os dias 18 e 29 de novembro a SEEL literalmente parou a Avenida Brasil, uma das vias de maior fluxo do perímetro urbano carioca. Alguns dias após a implosão da Perimetral, do dia 27 ao dia 29, a equipe coordenada pelo engenheiro Márcio Braga realizou o macaqueamento, ou seja, o erguimento de 50 centímetros dos cerca de 100 toneladas da Passarela 19 na altura de Parada de Lucas. Havia um problema de baixo gabarito da estrutura que gerava trepidações na passagem de caminhões e carretas.

A operação, que, na verdade teve a sua primeira fase iniciada ainda no início de novembro, teve o seu ápice no período noturno, quando fica mais fácil lidar com o gerenciamento do trânsito. Diretores da SEEL também estiveram presentes.

“Pelo alto risco da operação, todo o aparato envolveu extremo cuidado, técnica e um pessoal extremamente capacitado e motivado; imagine o que é levantar uma passarela, calçá-la e depois recompor o pilar para deixar o conjunto

da construção em outra posição”, analisa Márcio Braga. Ele revela ainda que ter uma equipe envolvida no trabalho em finais de semana e em períodos noturnos requer uma conversa individual, valorizando o que cada um tem de melhor e enfatizando que, cada um, é decisivo para o resultado final.

Para as rampas da passarela, a equipe da SEEL construiu uma fundação (estaca, bloco e pilar) que irá lhe dar suporte. O apoio anterior era feito sobre dentes gerber (danificados pelas pancadas) e agora o será sobre perfis (mais resistente).



Detalhe do deslocamento da passarela



Close da instalação dos macacos



Detalhe da passarela “levantada” em 50cm



Montagem dos apoios sobre consoles



Detalhe de corte do Dente Guerber



Corte do concreto para separar rampa caracol da parte central da passarela.

OBRA 624

MAIS SEGURANÇA PARA CINCO TORRES DE TRANSMISSÃO DA UTE GLB



Execução de concreto projetado com alpinistas, em solo grampeado com tela de aço. (Torre de transmissão 14)



Execução de concreto projetado. (Torre de transmissão 03)

Está quase finalizada a contenção dos taludes que sustentam cinco torres de transmissão da Usina Termelétrica Governador Leonel Brizola, a UTE GLB, em Campos Eliseos, Duque de Caxias (RJ) — as torres número 2, 3, 8, 13 e 14. Uma equipe da SEEL, coordenada pelos engenheiros Luís Miguel Capitão Gomes e, na segunda fase da obra, Frederico Beja Lopes, com 50 funcionários, realizou solo grampeado, concreto projetado, aplicação de sementeira e tela de reforço. Houve diferenças na complexidade do trabalho nas diversas torres, devido ao declive dos terre-

nos e às dificuldades de acesso. “A Torre 14 nos deu mais complicações; mas, felizmente, todos os detalhes do trabalho com ela correram bem”, garantiu o engenheiro Frederico.

Além do alto nível de exigência do cliente, a Petrobras, havia outros desafios, como operar em torres de 30m de altura, ou atuar em três frentes simultâneas, separadas por viagens de 20 a 40 minutos de carro ou caminhão. “Isto exigiu de nós um planejamento preciso de materiais e de pessoas, quase sem margem para erros”, destaca.

A obra tem um caráter preventivo, uma vez que, caso ocorresse um deslizamento de terras sob alguma das torres, o impacto negativo para a economia do estado do Rio poderia ser desastroso.

Natural de Portugal, Frederico está no Brasil desde fevereiro e na SEEL, desde abril, quando assumiu a Obra 624 na UTE GLB, a sua primeira. Ele se diz impressionado com a equipe de obra com quem tem colaborado. “O resultado do trabalho desenvolvido nos últimos meses tem sido excelente e o cliente tem se mostrado muito satisfeito”, considera. Atualmente a equipe se concentra na contenção do talude da última das cinco torres, a torre 8.

INSTITUCIONAL

TREINAMENTOS PARA AS ÁREAS

Neste segundo semestre a SEEL implementou um projeto piloto de treinamentos que se dividem em técnico-funcionais, segurança do trabalho e comportamentais. Foi elaborado um Menu de Treinamento, constando todos os treinamentos a serem realizados, conteúdos programáticos, objetivos, carga horária e a quem se destinam, assim como o cronograma. Na primeira etapa foram treinados os coordenadores e administrativos de obras, os técnicos e os engenheiros.

Aprimorar a postura e o marketing profissional, segundo Sylvania Azzi Toth, do RH, é vital. “No trabalho, um funcionário não mostra apenas o seu jeito de atuar, mas também representa a marca de uma empresa: a SEEL; por isso, precisamos entender que este é um espaço de todos e que o que fizermos traz impacto para os outros”, explica ela em referência aos treinamentos comportamentais.

Para a atualização dos procedimentos do dia a dia tem sido muito importante o papel dos instrutores de treinamentos. “O mais importante é saber que estou contribuindo ao passar conhecimentos e saber que, um dia, eles terão a necessidade de usar este aprendizado”, avalia o engenheiro Paulo Roberto, um dos instrutores. A Coordenadora Contábil, Nazaré Veiga também, com a experiência de 15 anos na área contábil e fiscal também faz parte desse “time”: “o treinamento é imprescindível à sobrevivência e ao sucesso de nossa empresa”, considera.

Nos dias 6 e 7 deste mês foi realizado um treinamento com a alta liderança da empresa. “Queremos que os gestores estimulem suas equipes a treinar e que proponham novos treinamentos”, diz Sylvania, enfatizando que os treinamentos ajudam a diminuir o risco de erros em qualquer área da empresa. Está sendo

distribuído pelo SG SEEL, e também em papel, o formulário Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) para que gestores das obras e das áreas administrativas ajudem o RH a montar o planejamento de treinamentos para 2014.



Presente de Natal



FUNCIONÁRIO - USE A SUA IMAGINAÇÃO...

Se Papai Noel fosse mesmo benevolente e não tivesse limites em sua entrega de presentes, ou seja, não tivesse um sonho que não pudesse realizar, o que você, em sua cartinha de natal, pediria a ele de presente...?

João Almeida Evangelista – Cadastro SEDE

“Um Natal mágico, sem poluição, violência, racismo, guerras, exploradores e explorados! Um Natal em que os homens, independente da cor, país de nascimento, religião, inteligência, credos políticos e ideológicos, se deem as mãos como amigos, irmãos e iguais. Não haveria lugar para o ódio, rancor, inveja, a ambição e a ganância. Um Natal com poderes para apagar todas as leis dos alfarrábios e dos cérebros, transformar os quartéis, seminários, igrejas e prisões em museus e escolas novas destinadas a educar, instruir e despertar a Humanidade só para praticar o bem.”

Frederico Lopes, Engenheiro

“Querido Papai Noel, gostaria que você trouxesse muita saúde e felicidade para os meus amigos e familiares. E um saco cheio

de tolerância, compreensão, amizade, paz e amor para toda a Humanidade.”

Amanda dos Santos Araujo – Técnica de Segurança

“Que os abraços apertados não sejam questão de data, mas de sinceridade e amor. Que os presentes dados e recebidos não contenham obrigação, mas leveza de coração. Que as bênçãos da meia-noite não dependam de um minuto, mas que venham para a vida. Que a ceia não seja só de alimentos com bom tempero, mas que tenha muitas pitadas de bons pensamentos. Que a família, por maior ou menor que seja, não apenas celebre a data com os melhores vinhos, mas que celebre também os sagrados laços de sangue. Que a árvore não esteja destinada a ser lançada ao lixo após as Festas, mas que seja tão bem conservada quanto as mais verdes esperanças. Que o presépio não só represente o nascimento de Jesus, mas também o renascimento da criança amorosa e inocente que ainda vive em cada um de nós. Um Natal diferente e esse desejo vai a todos como um presente.”

Luiz Wallace Costa Nascimento - Geólogo

“Eu pediria ao Papai Noel simplesmente

asas, que me levassem para onde eu quisesse ir, quando eu quisesse ir e quantas vezes preciso fosse. Asas que encurtariam distâncias e me levariam a conhecer o mundo.”

Hebert Maforte Braga – Engenheiro da Sala Técnica

“Caro Papai Noel, Eu sei que dessa vez vou ter meu pedido atendido... .

Se possível, que nesse Natal a humanidade possa existir e coexistir como iguais, sem que exista fome, solidão e falta de honestidade. Onde possamos partilhar sem ter que ser indiferente ou com o coração ausente. Onde possamos acreditar que tudo o que fazemos seja em prol da felicidade. Onde possamos viver tranquilos, são, íntegros e firmes diante de quaisquer problemas. Onde possamos entender que são as diferenças que unem, e não desunem. Onde possamos, enfim, trilhar o caminho que nos foi dado.”

Felipe Kapper – Eng. SEEL em Santa Catarina

“Pediria distâncias menores entre as pessoas, um mundo menos digital, e mais presencial. Com troca de experiências entre pessoas e não pessoas e máquinas. Pediria mais coragem, para realizar os meus sonhos!”

GALERIA DE IMAGENS

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DA SEEL...EM FLASHES!



A equipe da sede da SEEL celebrou as realizações do ano de 2013 no belíssimo Sítio Recanto dos Sonhos em Vargem Grande, zona oeste do Rio, no último dia 29 de novembro. Muita descontração, futebol, churrasco, piscina e sorteio de prêmios, como TV de plasma, porta retrato digital, MP3 e forminho. Vale registrar também a arrecadação de brinquedos que serão doados à Pastoral da Criança. Na próxima edição mostraremos as celebrações de final de ano das equipes de nossas obras. Nesta página, muito melhor do que as palavras vão "falar" as imagens...



Equipe de Gestão de Pessoas (RH e DP) com Fábio Dias



Equipe de Logística



"Bola pro mato que o jogo é de campeonato"



Equipe do Financeiro e Fábio Dias



Karaoke para entrega de brindes



Equipe Sala da Técnica com Paulo Henrique Dias



Equipe do Comercial



Karaoke para entrega de brindes



Entrega da TV ao sorteado Felipe Kapper



Brinquedos doados pelos funcionários para serem entregues à Pastoral da Criança

Expediente da edição:

JORNAL INTERNO DA SEEL
(www.seel.com.br)



Nº 10 - tiragem - 800 exemplares - Dezembro/2013

Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
Eng. Fernando Antônio Roche França
Eng. Tiago Proto Silva
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos

Conselho Editorial:

Fábio Dias
Sylvia Azzi Toth

Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick - MTb. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
murilolins@terra.com.br

Impressão:

WalPrint Gráfica e Editora